

### BANRISUL I

## Folgas e férias estão sendo usadas para retaliar grevistas

O SEEB-Passo Fundo tem recebido denúncias de que está havendo, por parte da supervisão e administração da Agência Centro do Banrisul em Passo Fundo, favorecimento a funcionários que não fizeram greve em detrimento daqueles que participaram da mesma. Tal favorecimento diz respeito à concessão de dias de folga (ABAS) e ao período de férias.

Esta atitude, além de retaliar os grevistas, demonstra o despreparo e a falta de tato de algumas pessoas ao tratarem de questões administrativas do dia-a-dia. Pior que isso, só servem para estragar o clima dentro das agências.

Esta situação também vai contra

um comunicado (BGX) emitido pela diretoria do banco a todas as agências, após o fim da Campanha Salarial 2011, determinando que as administrações e superintendências se empenhassem no sentido de conduzir as demandas do pós-greve com bom senso e tranquilidade. Este BGX ressaltava também que a Campanha Salarial havia passado e que o Banco iniciava um novo momento.

O Sindicato entrará em contato com a administração da agência, bem como com a Sureg para que tais práticas não se repitam e que não seja preciso encaminhar uma denúncia formal à Diretoria do Banco.

### BANRISUL II

## GT-Carreira define calendário de reuniões

O GT-Carreira, Grupo de Trabalho que discute um novo Plano de Carreira para o funcionalismo do Banrisul, definiu o seguinte calendário para as reuniões no mês de janeiro:

04 e 05/01/2012 – Construindo Conceito de Competência;

11 e 12/01/2012 – Gestão de

Competência;

18 e 19/01/2012 – Processo de Avaliação Unicamp;

25 e 26/01/2012 – Avaliação Emancipatória.

O GT subsidia os debates realizados na Comissão Paritária do Plano de Carreira

### ARÁBIA SAUDITA

## No mês passado, uma mulher foi decapitada por praticar “bruxaria”

No dia 12 de dezembro, condenada por “bruxaria”, uma mulher de 60 anos foi decapitada na Arábia Saudita. O crime que levou Amina bin Abdul Halim bin Salem Nasser a ter a cabeça decepada: ela dava consultas, e recebia dinheiro por elas, para, supostamente, curar doenças.

A decapitação de Amina Nasser nos traz à lembrança um outro caso de condenação de uma mulher à morte em que, felizmente, conseguiu-se evitar a execução da pena. Em 2010, no Irã, Sakineh Ashtiani, condenada à morte por apedrejamento - por adultério e cumplicidade com seu amante no

assassinado do marido - estava prestes a ser executada. Então, uma campanha exitosa, que abrangeu quase que o mundo inteiro, levada a cabo por ONGs e organismos internacionais, passou a pressionar o governo do Irã pela revogação da pena. A campanha, é preciso reconhecer, foi correta. Afinal, não se pode admitir que um Estado, seja qual for, tenha o direito de ceifar a vida de quem quer que seja.

Mas, esses dois casos têm implicações das quais muita gente não se apercebeu.

No próximo C&N estaremos tratando dessas implicações.

### ITAÚ I

## Banco compra ações da TAM

**Medida revela descaso para com o conjunto dos funcionários**

O Itaú comunicou nesta terça-feira (3) ao mercado financeiro a compra de 68.900 ações preferenciais de emissão da TAM Linhas Aéreas, por meio de diversas operações liquidadas em 22 de dezembro de 2011. Com a aquisição, o banco aumentou sua participação de 4,93% para 5,10% no capital da TAM de ações preferenciais.

Para o movimento sindical, o Itaú deveria investir no maior patrimônio que possui, que são os seus funcionários, e parar imediatamente o processo nefasto de demissões injustificadas.

Em 2011, o banco abusou da política de rotatividade e dispensou mais de 4 mil empregados em todo país, fechando 2.496 postos de trabalho até setembro, o que é inaceitável.

### ITAÚ II

## Compra revela o “foco” do Itaú

O banco Itaú anda focado nas alturas. Na última greve, usou helicópteros para transportar funcionários. Agora compra ações de empresa aérea. Está na hora de olhar para quem produz os seus lucros e investir no emprego e na melhoria das condições de saúde, segurança e trabalho dos seus empregados.

### PIADINHA

Um casal assistia a um balé. O marido começa a rir. A mulher pergunta:

-Porque está rindo?

-Estou imaginando qual seria a reação do público se eu subisse no palco e fizesse sexo com a bailarina. A mulher começa a rir. O marido pergunta porque ela está rindo.

-Estou imaginando o que você faria se o público pedisse bis!